

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu participa em Foz do Iguaçu de visitaço do Programa “Cultivando Água Boa”

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, Porfírio Catão, participou durante dois dias, 16 e 17 de fevereiro, juntamente com 21 profissionais ligados à gestão de recursos hídricos, representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e de comitês e agências de bacias hidrográficas de várias regiões do Brasil de uma série de visitas técnicas à usina e à área abrangida pelo Programa Cultivando Água Boa (CAB) – a Bacia do Paraná 3 (BP3).

A Diretoria de Coordenação da Itaipu foi quem organizou o encontro. O programa Cultivando Água Boa (CAB) – a Bacia do Paraná 3 (BP3), reconhecidas como exemplo concreto de recuperação de passivos ambientais por meio da gestão por microbacias e do envolvimento comunitário, as ações do CAB – tidas como “boas práticas” pelo MMA – levaram o próprio ministério a intermediar o encontro.

O objetivo foi fazer com que os gestores de bacias identifiquem ações

positivas na BP3 e as adaptem às suas respectivas regiões, para aprimorar e dar maior dinamismo ao emprego dos recursos da cobrança pela utilização dos recursos hídricos feita pelo governo federal.

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União – dos rios que atravessam mais de um Estado da federação – é feita pela Agência Nacional de Águas (ANA). Ela é um dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos instituídos pela Lei nº 9433/97, que tem como objetivo estimular o uso racional da água e gerar recursos para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais das bacias no Brasil.

Boa parte dos gestores presentes no encontro teve a oportunidade de pela primeira vez ver pessoalmente algo que só conheciam na teoria: as ações do CAB.

Para Edson Fujita, diretor da Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul (Agevap), que abrange os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro,

a maior lição da BP3 veio da área de educação ambiental.

SOBRE O PROGRAMA “CULTIVANDO ÁGUA BOA”

A maior hidrelétrica do mundo em geração de energia é também a promotora do mais abrangente programa de cuidado com as águas em desenvolvimento no setor elétrico brasileiro. O Cultivando Água Boa é uma ampla iniciativa socioambiental concebida a partir da mudança na missão institucional da Itaipu Binacional, promovida em 2003.

O Cultivando Água Boa parte do reconhecimento da água como recurso universal e, portanto, um bem pertencente a todos. Trata-se de uma estratégia local para o enfrentamento de uma das mais graves crises com as quais a humanidade já se defrontou: as mudanças climáticas, que põem em risco a sobrevivência humana e estão diretamente relacionadas com a água e seus usos múltiplos (a produção de alimentos e de energia, o abastecimento público, o lazer e o turismo).

Mais do que um projeto ambiental, o Cultivando Água Boa é um movimento de participação permanente, que envolve a atuação de aproximadamente 2 mil parceiros, dentre órgãos governamentais, ONGs, instituições de ensino, cooperativas, associações comunitárias e empresas.

ADESE finaliza relatório das atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio ao CBH Piancó-Piranhas-Açu em 2011

Com intuito de demonstrar as atividades realizadas durante os seis primeiros meses de formação, a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE enviou à sede da Agência Nacional de Águas - ANA, em Brasília-DF, e para o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, Sr Porfírio Catão Cartaxo Loureiro, o relatório dos trabalhos, desenvolvidos no período de julho a dezembro de 2011 e com base no Termo de Parceria 001/ANA/2011, firmado entre a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE e a Agência Nacional de Águas - ANA.

O documento contempla as ações de formação da equipe técnica do Centro de Apoio ao CBH-PPA, a implementação de sua infraestrutura e as atividades específicas de conformidade com o que preconiza o Termo de Parceria.

Durantes esses meses o Centro de Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu teve como foco a mobilização social dos atores envolvidos de forma direta e indireta. O Centro organizou reuniões e eventos para exposição e esclarecimentos da temática de bacias hidrográficas e fez viagens para contatos diretos com os beneficiários.

Além disso, foram feitos contatos via telefone, comunicação através de redes sociais, mídia local e informativos eletrônicos.

Com isso o relatório enviado a ANA descreve e faz um comparativo das metas propostas e alcançadas, postas em ordem cronológica, com o intuito de perceber o avanço processual do Centro de Apoio ao CBH PPA. Desta forma pode-se perceber que os resultados alcançados apontam para um crescimento da compreensão do objeto fim do contrato e consequente melhoria no desenvolvimento das ações subsequentes.

Produtores de goiaba e acerola da comunidade de Frutuoso, em Serra Negra do Norte-RN, recebem selo orgânico

A estimativa é um aumento de pelo menos 30% no valor de comercialização das frutas

Após um trabalho que durou nove anos, um grupo de pequenos produtores da comunidade Frutuoso, no município de Serra Negra do Norte, na região Seridó, recebeu nesta terça-feira (7) o primeiro selo de orgânico para o setor de fruticultura do Rio Grande do Norte. A produção de acerola e de goiaba da comunidade foi certificada pela IBD Certificações, uma empresa nacional de certificação agropecuária, de processamento e de produtos extrativistas, orgânicos, biodinâmicos e de fair trade.

A certificação IBD tem credibilidade internacional e é monitorada por instituições como a IFOAM (International Federation of Organic Agriculture Movements), da Inglaterra; DAR, da Alemanha; USDA, dos Estados Unidos; JAS, do Japão e DEMETER International. Na prática, o selo representa a abertura para

um segmento em ascensão, que movimentará cerca de 350 milhões por ano, e uma valorização no mercado de pelo menos 30% em comparação com frutas convencionais.

A conquista faz parte de um projeto comunitário associativista, desenvolvido pelo Sebrae-RN, desde 2003, em parceria com o Instituto Cooperforte, Emater e prefeitura local. O objetivo era apresentar a viabilidade da fruticultura orgânica em substituição ao cultivo do feijão verde no vale do rio Espinhara, em Serra Negra do Norte, município que fica a 303 quilômetros de Natal.

O projeto contempla um núcleo com cerca de dez famílias produtoras, que vivem da agricultura familiar. O Sebrae ofereceu ao grupo consultoria tecnológica para implantação das práticas de manejo de orgânicos, acompanhamento

dos produtores e assessoria para o processo de certificação. O norte da iniciativa era gerar alternativas economicamente viáveis para os agricultores instalados no vale. Atualmente, o núcleo já produz as frutas numa área de 16 hectares, sendo oito para cada tipo de cultura.

“Com essa certificação, os produtores poderão criar estratégias de divulgação e de comercialização no mercado de orgânicos”, destaca o gerente do escritório regional do Sebrae no Seridó Ocidental, Pedro Alexandre de Medeiros. O segmento de gêneros orgânicos vem crescendo em todo o mundo, aproximadamente 40% somente no Brasil. Estima-se que a crescente demanda por alimentos livres de agrotóxicos movimentará R\$ 700 milhões até 2014.

Daí a importância da certificação das frutas potiguares. O selo garante que o consumidor, ao adquirir um produto, leva para casa um alimento mais seguro, por não conter defensivos agrícolas e, portanto, isento de substâncias que possam causar algum dano à sua saúde, além de contribuir para preservação do meio ambiente.

Cleonildo Mello

Fonte: www.rn.agenciasebrae.com.br

CNRH inicia eleição para usuários e organizações civis de recursos hídricos

Começou o processo de indicação dos doze representantes de usuários de recursos hídricos e dos seis de organizações civis que ocuparão as vagas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) para o mandato de três anos (2012/2014). veja edital na página: <http://www.cnrh.gov.br/sitio/>

As entidades interessadas têm até às 18 horas do dia 2 de março para encaminhar a inscrição e os documentos necessários à habilitação no processo seletivo à secretaria executiva do Conselho, localizada no

SEPN 505 - Lote 2 - Edifício Marie Prendi Cruz - 1º andar - Sala 108 - Brasília/DF - CEP: 70.730-542.

No dia 23 de março estará disponível a lista dos habilitados no site do CNRH (www.cnrh.gov.br), data em que inicia o prazo para interposição de recursos até às 18 horas do dia 30 de março. Em 13 de abril sai o resultado final das entidades habilitadas e, de 7 a 17 de maio, serão realizadas as assembleias deliberativas para escolha

dos representantes dos seis segmentos de usuários e os três de organizações civis, que terão início sempre às 9h, em Brasília/DF, no SEPN 505 (acesso pela W2) - Lote 2 - Edifício Marie Prendi Cruz - auditório do subsolo. Acompanhe o calendário.

CNRH - O Conselho desenvolve atividades desde junho de 1998, ocupando a instância mais alta na hierarquia do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, instituído pela Lei nº 9.433, de 1997. É um colegiado que desenvolve regras de mediação entre os diversos usuários da água sendo, assim, um dos grandes responsáveis pela implementação da gestão dos recursos hídricos no País. Por articular a integração das políticas públicas no Brasil, o CNRH orienta o diálogo transparente no processo de decisões no campo da legislação de recursos hídricos.

Para o secretário executivo do CNRH, Nabil Bonduki, é importante contar com um grande número de inscritos no processo, de forma que as assem-

bleias elejam os representantes que atuam na gestão de recursos hídricos no País.

“Essa participação possibilita que as decisões do CNRH sobre a gestão sejam pactuadas, fortalecendo não só a atuação do Conselho, como também assegurando maior legitimidade às decisões referentes à Política Nacional de Recursos Hídricos, a implementação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e seus instrumentos de gestão”, enfatiza Bonduki

Outras informações, bem como formulários para habilitação, estão disponíveis na página eletrônica www.cnrh.gov.br. Informações: (61) 2028-2082/ 2028-2075 / 2028-2076.

Veja a legislação relacionada:

Decreto nº 4.613, de 11/03/2003
Portaria MMA nº 377, de 19/09/2003
Resolução CNRH nº 100, de 26/03/2009

<http://www.cnrh.gov.br/sitio/>

RN vai utilizar toda a oferta de água da transposição do Rio São Francisco

O Estado do Rio Grande do Norte possui projetos para utilizar toda a demanda de oferta de água da Transposição do rio São Francisco. A informação foi dada pelo secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Gilberto Jales, na apresentação do workshop “Oportunidades e impactos do Projeto de Integração do rio São Francisco”, que ocorreu no auditório da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), em Natal/RN.

A transposição ocorrerá no Rio Grande do Norte a partir das Bacias do Piranhas/Açu e Apodi/Mossoró. Entre as obras potencializadas pela transposição estão à adutora do Alto Oeste e a Santa Cruz/Mossoró. Indiretamente todo o Estado ganha com a oferta de água e diretamente toda a população que vive ao longo das bacias beneficiadas. Gilberto Jales lembrou que o Estado tem responsabilidade em viabilizar a transposição. “O desenvolvimento do Estado passa pela sustentabilidade hídrica”, ressaltou.

Há também previstos projetos de irrigação como o da Chapada do Apodi, Medubim e de áreas alagadas próximos aos rios. Entre os projetos planejados estão à construção da barragem de Oiticica em Jucurutu e o Canal do Sal que se propõe o desvio das águas do Rio Apodi/Mossoró na região salina. Ainda dentro dos projetos previstos para a transposição está o abastecimento de água e esgotamento sanitário em 30 municípios das bacias receptoras da transposição do São Francisco.

De acordo com o assessor especial do Ministério da Integração Nacional, José Machado, não há mais volta para o projeto da transposição. Para ele, os quatro estados a serem beneficiados entre 2014 e 2015 com esta nova oferta de água devem estar preparados para a gestão desses recursos hídricos. “O Governo Federal tem investido bilhões de reais para torná-la realidade.” Os Estados beneficiados são Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

José Luiz Sousa, coordenador substituto do Conselho Gestor do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), apresentou uma série de informações aos presentes, entre elas que a água será dispo-

nibilizada ao RN, a partir de 2015, com acesso pela cidade paraibana de São José de Piranhas, por meio do eixo norte do projeto.

Segundo Sousa, os principais atores nesta empreitada são o próprio Ministério da Integração Nacional, através da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e o Conselho Gestor, além da Agência Nacional de Águas (ANA) e Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS). No plano estadual, o esforço deve abranger não somente a área de recursos hídricos e meio ambiente, mas também plane-

jamento, infraestrutura, desenvolvimento e companhias de saneamento. Universidades e centros de pesquisas também devem se engajar nessas discussões.z

O workshop foi destinado aos técnicos do Governo do Estado. Estiveram presentes também o Secretário de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração, Sérgio Duarte de Castro, o diretor da ANA, Paulo Varela e Antônio Felipe Leite que representou a Secretaria Nacional de Irrigação do Ministério da Integração.

Por Ana Luiza Cardoso (Semarh) e Juliano Freire (Caern)

Fonte: www.igarn.rn.gov.br

CAERN-RN analisa 70 amostras de água distribuídas para municípios do Seridó

O Laboratório Central da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN receberá nesta quarta-feira (08) aproximadamente 35 amostras de água coletadas dos municípios e comunidades do Seridó. Essa será a primeira remessa de amostras a serem analisadas na unidade. A previsão é de que até o final de fevereiro, o total de material coletado para exames some 70 recipientes.

De acordo com o chefe do setor, biólogo Ederson Williams Figueiredo Nunes, serão analisados, entre outros, os aspectos físicos, químicos e bacteriológicos da água em três fases do líquido: a bruta, filtrada e tratada. “Além desses tipos mencionados, para as cidades que possuem reservatórios, examinaremos amostras da água existentes nesses meios”, explica Ederson.

Esse processo faz parte do controle de qualidade da água que é distribuída pela Caern a todas as localidades atendidas pela companhia e é um trabalho realizado semestralmente em relação a municípios vinculados a polos onde a Companhia tem gerências. Agora por exemplo, é a vez das cidades que abrangem a Regional de Caicó.

No total, são 23 comunidades e municípios atendidos pelo polo de Caicó. São eles: Acari, Bodó, Caicó, Carnaúba das Dantas, Serro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Florânia, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Lagoa Nova, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Vicente, Tenente Laurentino Cruz e Timbaúba dos Batistas.

Felipe Araújo – ACS Caern

Fonte: www.caern.com.br

IBAMA desencadeou “Operação Rios Federais” na bacia do açude Itans, afluente do Rio Piancó-Piranhas-Açu no município de Caicó-RN

No dia 24 de Fevereiro, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA realizou a “Operação Rios Federais”, na bacia do Açude Itans, localizado na cidade de Caicó/RN, sede do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas Açu.

A operação foi desencadeada pela Superintendência Estadual do IBAMA/RN. Durante três dias, equipes de fiscalização percorreram os limites do açude Itans, a qual é afluente do Rio Piancó-Piranhas-Açu no município de Caicó, verificando irregularidades ambientais.

Entre as principais infrações encontradas, estavam a ocupação irregular das áreas de

preservação permanentes (APPs) e a falta de licenciamento ambiental. No total, foram lavrados 25 autos de infração, cujos valores, somados, atingiram R\$ 500 mil. Os empreendimentos de atividades mais impactantes foram embargados e devem permanecer assim até a apresentação das licenças.

Clubes náuticos, balneários e associações diversas edificaram sem respeitar o limite de 100 metros de distância da lâmina d'água e sem licença ambiental. Da mesma maneira, propriedades voltadas para lazer e alguns agricultores construíram ou instalaram pocilgas e viveiros de piscicultura sem qualquer licença. O resultado

mais imediato dessas irregularidades é a contaminação das águas. A médio prazo, podem implicar a diminuição da oferta hídrica e até a suspensão do abastecimento.

O açude Itans é o principal reservatório de água doce de Caicó, possui 1.340 hectares de área, dispõe de capacidade para 81 milhões de metros cúbicos de água e atende tanto ao consumo humano quanto à agricultura e pecuária. Tem, assim, uma grande importância para a saúde e a economia da região, além da relevância ambiental. Todavia boa parte de suas margens já foram ocupadas de maneira inadequada.

INFORMES DA DIRETORIA COLEGIADA

Presidente e 2ª Secretária do Comitê do CBH PPA participam de palestra sobre transposição do Rio São Francisco

No dia 27 de fevereiro de 2012, às 09:00h, no auditório do Hotel Hardman em João Pessoa-PB, o Presidente e a 2ª Secretária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, Porfírio Cartão e Maria de Lourdes, participaram da palestra proferida pelo Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra.

O tema da palestra foi: O atual estágio da Transposição e o papel dos estados e municípios: O que falta fazer? Na explanação, o Ministro Fernando Bezerra informou sobre as obras e projeção de conclusão para utilização pelos estados e municípios.

Com uma participação bastante efetiva, o auditório praticamente lotado, o evento contou com a presença de autoridades locais, dirigentes de órgãos, técnicos, senadores, deputados e vários prefeitos paraibanos. O Projeto de integração do São Francisco visa assegurar a oferta de água a cerca de 12 milhões de pessoas de pequenas, médias e grandes cidades da região semi-árida

dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Comissão de Avaliação do Termo de Parceria nº 001/2011 se reúne na ANA

Integrantes da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, a 1ª Secretária do CBH PPA, a engenheira Maria Geny Formiga de Farias e a Sra. Maria de Lourdes Ferreira, funcionária da ADESE, participaram da 1ª reunião de avaliação realizada em Brasília na Superintendência de Apoio a Gestão da Agência Nacional de águas (ANA) no dia de 06 de fevereiro. A ADESE alcançou 75% das metas previstas para o período. Um resultado que tende a melhorar em função do maior comprometimento dos membros e maior participação nas atividades planejadas. Os resultados serão apresentados na próxima reunião da Diretoria Colegiada em Caicó/RN.

Diretoria Colegiada do CBH PPA se reúne no Centro de Apoio em Caicó em Caicó

Nos dias 05 e 06 de março de 2012 a Diretoria Colegiada se reúne no

seu Centro de Apoio em Caicó para tratar sobre a reunião da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, analisar e discutir conteúdo dos boletins informativos e outras ações da comunicação, definir prioridades para execução das ações a serem realizadas pela Diretoria, pela CTPI, pelo Centro de Apoio e pelos interlocutores da SEMARH, IGARN e AESA para cumprimento da Agenda Anual 2012, entre outros assuntos.

Câmara Técnica do CBH PPA se reúne no dia 20 de março na sede da AESA em Patos-PB

No dia 20 de Março 2012, realizar-se-á a 7ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) do CBH PPA

Na ocasião serão avaliados os conteúdos dos boletins informativos já publicados e layout de provável página para o Comitê além de proposição estratégica para buscar matérias para os boletins informativos do Comitê e elaborar programa técnico para realização do seminário sobre segurança de barragem.